

O texto analisa a cobertura despendida pela revista *Isto É* no que se refere à crise que ocorreu na Argentina durante o ano de 2008. Tendo em vista que as relações com o país vizinho intensificam-se mais e mais, é imperativo pensar o modo como a “nossa” mídia aborda os assuntos sobre “eles”. Assim, utilizando conceitos de *agenda-setting* e *framing*, o trabalho busca ponderar sobre o enfoque presente na revista. Para o *corpus*, foram selecionadas publicações seguintes ao início da crise, que começou no dia 11 de março, envolvendo campo e governo. A análise inclui um total de 15 revistas impressas, sendo duas edições no mês de março, quatro em maio e junho, e cinco no mês de abril. Como pontos expressivos, verifica-se que o enquadramento dessas notícias é realizado por meio de comparações entre Brasil e Argentina. Sutilmente, apresenta-se a ideia de certo (Brasil) e errado (Argentina). Acerca do enquadramento, ainda é relevante o que se refere às identidades argentinas. Através de tons irônicos, os textos trazem argentinos inconformados, dramáticos e revoltados com tudo; e descrevem um país em constante crise, à procura de alianças para se reerguer, extremamente influenciado pela história e necessitado de um referencial no qual se basear. Por fim, a análise permite observar que há um jogo, alternando companheiros e concorrentes, parceiros e rivais. Assim, as relações Brasil-Argentina aparecem enfatizadas por laços, ora de proximidade, ora de afastamento.